

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS SURDAS: REVISÃO DA
LITERATURA**

Williane Vitória Santos De Lima (williane.santos@upe.br)

Karolayne Gomes De Almeida Branco (karolaynegomes.branco@upe.br)

Rubson Dantas Da Silva (rubson.dantass@upe.br)

Victoria Gama De Souza Pessoa (victoria.gamasp@upe.br)

Ana Emília Alcântara De Avelar (anaemilia.avelar@upe.br)

Maria Giselda Da Silva (mariagiselda.silva@ufpe.br)

Diego Augusto Lopes Oliveira (diego.augustoo@upe.br)

Introdução: No Brasil, apesar de avanços voltados à integração de grupos vulneráveis, pessoas com deficiência ainda enfrentam preconceitos e barreiras de acesso à saúde. Entre essas, as pessoas surdas enfrentam diversas adversidades durante a socialização. Apesar da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ser um importante instrumento de comunicação, muitos enfermeiros não possuem domínio dessa língua, comprometendo a qualidade da assistência. Objetivo: Identificar, nas evidências científicas, como ocorre a

assistência de enfermagem às pessoas surdas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi realizada em maio de 2024 por dois revisores independentes, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Foram utilizados os descritores DeCS: "Enfermagem" e "Pessoas com Deficiência Auditiva", com o operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 216 artigos, após a aplicação de filtros, permaneceu 24 artigos, porém ao utilizar os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para análise final. Resultados/Discussão: O cuidado de enfermagem é essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo imprescindível que os enfermeiros estejam devidamente capacitados para atender às necessidades dos pacientes. Observa-se, entretanto, que a falta de conhecimentos em LIBRAS gera falhas na comunicação, impossibilitando o oferecimento de uma assistência com equidade e integralidade. Os estudos apontam que essa lacuna decorre, em parte, do fato de a disciplina de LIBRAS ainda ser optativa na matriz curricular do curso de enfermagem. Conclusão: Diante dessa realidade, evidencia-se um problema de saúde pública, pois pessoas surdas não recebem uma assistência alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Torna-se fundamental promover mudanças já durante a graduação dos enfermeiros. A disseminação da LIBRAS, incluindo termos técnicos de saúde, possibilita uma assistência de maior qualidade e inclusiva.

Palavras-chave: pessoas com deficiência auditiva; assistência de enfermagem; comunicação em saúde.